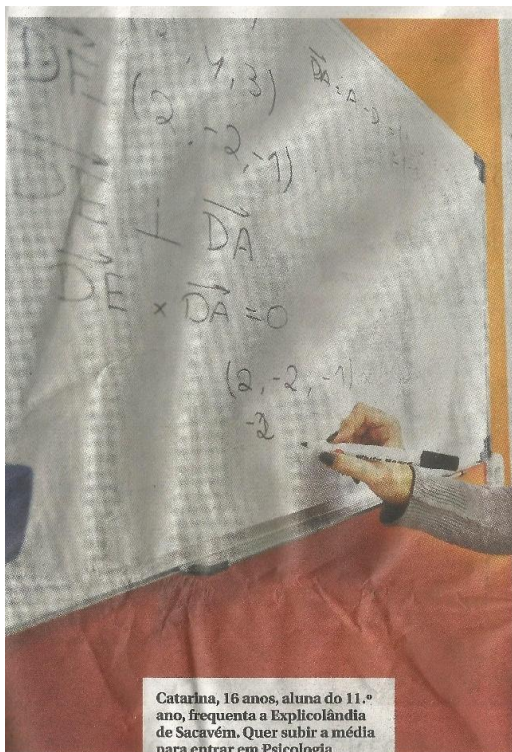




A EXPLICOLÂNDIA NO DIÁRIO DE NOTÍCIAS

9 DE ABRIL DE 2018

Artigo sobre as estratégias utilizadas na EXPLICOLÂNDIA para a melhoria dos resultados escolares dos alunos



Catarina, 16 anos, aluna do 11.º ano, frequenta a Explicolândia de Sacavém. Quer subir a média para entrar em Psicologia



CONSELHOS

TÉCNICAS

► **Ler e reler**, sublinhar, mnemônicas, usar um gravador, simular aulas, esquemas, diagramas e mapas mentais, tabelas e exercícios práticos são algumas técnicas para um estudo mais eficaz.

MOTIVAÇÃO

► **Levantar notas** implica vontade e motivação. O aluno precisa de se reconciliar com o passado, rever os conteúdos dos períodos anteriores e ter vontade de melhorar. Os pais devem passar confiança.

PLEMA

► **Um método** de estudo que facilita a assimilação de conteúdos com mais rendimento. É composto por pré-leitura e preparação do estudo, leitura, esquematização, memorização e avaliação.

ATIVIDADES

► **É importante** que os alunos vão buscar satisfação a outras atividades. Desporto, dança e artes, por exemplo, dão alegria, o que facilita a aprendizagem

Ainda é possível salvar o ano letivo. Haja método e motivação

ESTUDO Passar de uma negativa para uma positiva ou subir a média pode implicar uma mudança de atitude. É importante rever conteúdos

Falta apenas um período de aulas até ao final do ano letivo, mas nada está perdido. Catarina Henriques, de 16 anos, sabe que não tem muito tempo, mas acredita que ainda é possível atingir os objetivos que traçou: "Não tenho nenhuma negativa, mas quero melhorar, subir a média", diz ao DN.

Aluna do 11.º ano do curso de Ciências e Tecnologias, a jovem espera subir o 13 que tem a Matemática e o 12 de Físico-Química. "Tenho a ajuda da explicação, mas sei

que preciso de fazer mais exercícios, estudar mais e empenhar-me mais", assume, acrescentando que costuma fazer resumos, esquemas e exercícios.

O DN falou com alguns especialistas para perceber como é que os estudantes podem melhorar as notas até ao final do ano letivo. Ainda é possível levantar algumas negativas, mas têm de existir objetivos, motivação e métodos de estudo. Só assim, e com orientação dos encarregados de educação, será possível salvar o ano.

"É possível, se houver vontade e motivação. Ainda vão a tempo de recuperar o tempo perdido", defende Jorge Rio Cardoso, professor universitário e autor de livros como *Este Ano Vais Ser o Melhor*

Aluno, Bora lá? Um estudante que teve negativa no primeiro e no segundo período pode conseguir tirar positiva no terceiro, mas, para isso, precisa de se "reconciliar com o passado". Quer isto dizer que precisa de falar com os professores: saber o que não correu bem no dois primeiros períodos, e melhorar. "As férias podem servir para fazer revisões para não perder comboio." É tudo uma questão de "atitude perante o estudo e o professor".

Uma opinião semelhante é partilhada por Catarina Calado, psicóloga com especialização na área da educação: "Estamos na reta final. Os dois primeiros períodos são muito importantes, mas dependem de cada caso e de como está o aluno neste momento. É possível mudar de atitude e, muitas vezes, isso é o suficiente para o aproveitamento ser melhor. Se o aluno tem sete negativas, será difícil levantá-las na totalidade, mas a mudança de atitude tem um contributo muito importante."

Quatro pilares

Segundo Jorge Rio Cardoso, as razões do insucesso escolar prendem-se com desmotivação e fal

Explicações podem ajudar

As explicações são, muitas vezes, uma ajuda para subir as notas. José Carlos Ramos, diretor de *franchising* da Explicolândia, explica que, nos centros, o processo começa com uma reunião "para conhecer a motivação do aluno para subir as notas". Posteriormente, definem-se objetivos. Segue-se o plano de trabalho. "As explicações individuais são a estratégia mais eficaz para melhorar resultados. Depois adaptamos o trabalho às necessidades", diz.

No período de testes há um reforço do número de horas de explicações. Mas é necessário "continuar o trabalho em casa". E os pais têm um papel "fundamental", ao nível da "orientação, supervisão e educação".